

Guia de Mobilização Vale

ANEXO 05 - GUIA DE MOBILIZAÇÃO
PGS-005865, Rev.: 01-26/07/2024
Documento Interno e Externo Vale

Sumário

1. Introdução
2. Aplicação
3. Resultados esperados
4. Macrofluxo do processo de mobilização
 - 4.1 Mobilização do contrato/fornecedor
 - 4.1.1 Documentos pertinentes para mobilização do contrato e terceiros
 - 4.2 Mobilização/Desmobilização de equipamentos e veículos
 - 4.3 Execução do contrato
 - 4.4 Desmobilização e/ou desligamento de terceiro
5. Sistema de Mobilização
6. Anexos

1. Introdução

O objetivo deste guia é trazer o detalhamento do processo de mobilização, com passo a passo e papéis e responsabilidades, dando clareza de quais são os padrões internos exigidos assim como os requisitos legais aplicáveis para o início da prestação de serviço, tanto para fornecedores e subcontratados quanto para atuação das células de mobilização.

Todas as informações contidas nesse guia são requisitos obrigatórios na mobilização documental para liberação de acesso referente a prestação de serviço e acompanhamento da desmobilização de Terceiros, incluindo subcontratações. Inclui-se também, orientações sobre os requisitos mínimos obrigatórios que deverão conter a documentação apresentada nesta etapa.

Nota: Ressaltamos que a etapa de mobilização também compreende a mobilização de máquinas veículos e equipamentos (MEV), mas como esta etapa possui em cada localidade um padrão para atendimento, a empresa contratada deverá solicitar ao gestor de contrato, o procedimento local.

Todos os prestadores de serviço deverão sempre consultar a página da Vale na Internet – Canal do Fornecedor para verificação de atualizações das informações, dos Guias e do material de capacitação.

Disponível em: www.vale.com.

O não atendimento das orientações sujeita a empresa à notificação formal e possível aplicação de multa no caso de configurar descumprimento de cláusula contratual.

2. Aplicação

Aplica-se a todos os prestadores de serviço ou qualquer outro tipo de contratação que possuam a realização de atividades e atuem em qualquer unidade de negócio da Vale ou área pré-definida. Esse Guia não se aplica às instalações do Fornecedor e tampouco considera Mobilização de canteiro, pois entende-se que canteiro seja a primeira atividade da Contratada dentro da Vale ou em áreas pré-definidas.

Nos Contratos que houver subcontratação (o que somente pode ocorrer com autorização da Vale), as empresas Subcontratadas devem respeitar todas as cláusulas contratuais, bem como cumprir as Normas de Saúde, Segurança e Meio Ambiente- SSMA, Programas e a Legislação em vigor, além de todos os requisitos constantes neste documento sendo de responsabilidade exclusiva da Contratada da Vale garantir o atendimento destes, devendo a mesma assumir toda responsabilidade e prestar todas as informações de SSMA da Subcontratada.

A Contratada deve fornecer para a Vale toda a documentação e/ou informações solicitadas sobre as Subcontratadas.

3. Resultados Esperados

Garantir que o processo de mobilização e desmobilização documental de Contratos e Terceiros na Vale Brasil, cumpra as legislações aplicáveis e procedimentos Vale e que seja executado de forma padronizada, com celeridade e assertividade na entrega das informações.

Garantir que o Sistema de Mobilização SGC seja utilizado como sistema padrão para análise documental da etapa de mobilização.

4. Macrofluxo do Processo de Mobilização

4.1 MOBILIZAÇÃO

É a etapa de validação dos documentos que comprovam atendimento aos requisitos legais e de Saúde, Segurança e Meio Ambiente exigidos pela Vale, para liberação de acesso referente a prestação de serviço (incluindo subcontractações) e acompanhamento da desmobilização de colaboradores.

Segue abaixo o macro fluxo do processo de gestão de contratos com abertura do macro processo de mobilização documental.



Figura 1 – Macrofluxo da mobilização de contratos e terceiros Vale

O diagrama ilustra o processo de contratação e mobilização em cinco etapas principais:

- Planejamento**
- Contratação**
- Mobilização** (destacada em verde)
- Execução**
- Encerramento**

Dentro da etapa de Mobilização, os seguintes passos são detalhados:

- Envio docs S&S do contrato e colaboradores
- Análise e aprovação Segurança Empresarial
- Emissão crachá
- Retirada crachá
- Início das Atividades
- Rotina de atualização docs S&S dos colaboradores
- Desmobilização de Colaboradores

Adicionalmente, há uma barra destacando a etapa de **Análise e aprovação Saúde e Segurança**, que abrange a análise e aprovação da segurança empresarial.

No canto inferior direito, as entidades envolvidas são identificadas como **Fornecedor** e **Vale**.



Guia de Mobilização Vale

A Vale acredita que tudo começa com ética e integridade. Esses princípios permeiam todos os nossos valores e nos encorajam a agir com responsabilidade, honestidade, confiança, respeito, lealdade e transparência.

Nossa empresa tem tolerância zero com a corrupção e acredita que principalmente a Vida está em primeiro lugar.

Evoluir o sistema de gestão de segurança de nossos parceiros é fundamental para preservar a vida.

Pensando neste propósito, apresentamos a Automobilização como uma evolução do processo de mobilização, que fomenta o desenvolvimento de nossos parceiros e, como consequência, possibilita adoção de processos mais simples e ágeis.

Critérios e Elegibilidade

Estarão elegíveis os Fornecedores Certificados ISO 45001 (*)
Ou que possuem Contratos de Baixo Risco de Segurança Operacional (SGC), exceto fornecedores com suspensão por ocorrência grave de segurança.

A ISO 45001 define os padrões para o Sistema de Gestão da Segurança e Saúde Ocupacional.

Este selo demonstra que a empresa está investindo na qualidade e segurança de seus colaboradores.

A Automobilização é uma forma de reconhecer essas empresas

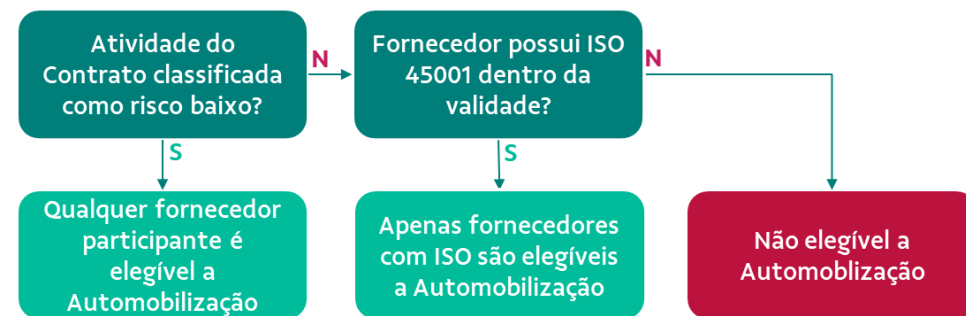


Figura 3 – Macrofluxo da elegibilidade

Para os fornecedores que não forem elegíveis, o fluxo de mobilização permanecerá inalterado.

*A ISO 45001 é uma norma internacional para o Sistema de Gestão de Saúde e Segurança Ocupacional, que visa aprimorar o desempenho das empresas em Saúde e Segurança do Trabalho.

4.1. Mobilização do contrato/fornecedor

A Mobilização é um processo de liberação da empresa e colaboradores para início das atividades mediante validação de documentos que comprovem atendimento à requisitos legais e de Saúde e Segurança exigidos pela Vale. O processo deve ser iniciado assim que o vínculo for efetivado. Importante destacar o papel do gestor/fiscal ou área solicitante para acionar os responsáveis (célula de mobilização) a fim de realização de contato prévio com o fornecedor (orientação inicial).

Para início do processo de mobilização, na especificação técnica do contrato, é fundamental conter o mapeamento do risco, a classificação da atividade e o mapeamento de aplicabilidade de Atividades Críticas (RAC). Caso a especificação técnica não contenha essas informações, faz-se necessário acionar o gestor do contrato para adequação.

Através do tipo de vínculo estabelecido na contratação, mapeamento de aplicabilidade de Atividades Críticas (RAC), prazo e localidade de atendimento, é que são definidas as documentações obrigatórias para apresentação nas etapas de Mobilização, Gestão e Desmobilização.

A Contratada deve assegurar que os profissionais que serão mobilizados para execução das atividades do contrato possuam a capacidade técnica necessária para sua realização.

Guia de Mobilização Vale

Os fornecedores estarão aptos a postar as documentações no sistema de mobilização após alinhamento com a célula de mobilização responsável. Esta área fará o contato para orientação inicial, em que serão compartilhadas informações quanto à solicitação de acesso ao sistema de mobilização, dentre outros pontos de atenção prévia à postagem documental.

A Contratada deve assegurar que os profissionais que serão responsáveis pela organização da documentação e postagem no Sistema de Mobilização, tenham pleno conhecimento do processo e estejam cientes deste Guia e seus anexos.

O gestor do contrato é o principal ponto de apoio do fornecedor em caso de dúvidas do processo em questão.

Toda empresa prestadora de serviços deverá cumprir a legislação vigente, as normas regulamentadoras – NRs da portaria 3.214, de 8 de junho de 1978 vigentes, assim como os procedimentos Vale com foco em SSMA.

As comprovações de capacitação devem estar disponíveis a qualquer tempo para mobilizações, verificações, inspeções e auditorias durante a vigência contratual.

Ao final da prestação de serviços nas unidades Vale, área pré-definida, a empresa deve realizar a desmobilização, com a retirada dos equipamentos, veículos, pessoas, canteiro e contrato com emissão de nada consta.

Atuação em casos de desvios durante a mobilização ou automobilização:

Buscando formas acompanhamento e controle, caso seja verificado anomalias nas documentações (documentos incompletos ou incorretos), a CONTRATADA estará sujeita as notificações e penalidades conforme descrito na tabela abaixo:

Aplicação	Ocorrência	Tratativas
Processos de mobilização (fluxo atual)	Atraso na liberação inicial do crachá/mobilização de pessoal.	Até a liberação do crachá, o fornecedor estará sujeito a aplicação das multas atuais do contrato por descumprimento de prazo (9.5) ou multa específica de atraso de mobilização, se houver.
Processos elegíveis para Automobilização	Documentos enviados incorretos ou incompletos	Após análise das documentações, caso seja verificado documentações incorretas ou incompletas, o fornecedor será notificado e terá um prazo de 5 dias corridos para correção. Se a documentação não for revisada dentro deste prazo ou se for apresentada novamente incorreta/incompleta, o crachá do colaborador será bloqueado e a liberação se dará apenas após a conferência da documentação. Nesse caso o fornecedor estará sujeito as penalidades por descumprimento de critérios da especificação técnica ou penalidades previstas em contrato*.
	Ausência de documentos	O crachá do colaborador será imediatamente bloqueado e a liberação se dará apenas após a conferência da documentação. Nesse caso o fornecedor estará sujeito as penalidades por descumprimento de critérios da especificação técnica ou penalidades previstas em contrato*.

Figura 4 – Tratativas em caso de desvios

*Em caso de bloqueio de crachás devido a erros nas documentações, eventuais custos adicionais serão de responsabilidade da CONTRATADA e não poderão ser repassados a Vale.

Guia de Mobilização Vale

4.1.1. Documentos pertinentes para mobilização do contrato e terceiros:

Após a efetivação do vínculo com a Vale, a empresa contratada e suas subcontratadas devem adequar a documentação legal da empresa e dos terceiros que serão utilizados na prestação do serviço. Toda a documentação deve ser ajustada conforme os requisitos listados nos anexos citados:

ANEXO 5.1 – MATRIZ RACI – Mobilizacao

Descreve os Papéis e Responsabilidades das personas envolvidas em cada etapa.

ANEXO 5.2 – FLUXO DE MOBILIZACAO POR TIPO DE VINCULO

Descreve a documentação necessária para cada tipo de vínculo entre a Vale e a Contratada;

ANEXO 5.3 - LISTA DE DOCUMENTOS PARA MOBILIZACAO – Fornecedor

Descreve os requisitos mínimos que os documentos devem conter para sua apresentação via sistema de mobilização da Vale.

ANEXO 5.4 - AVALIAÇÃO FUNCIONAL - Execução de Atividades Críticas

Padroniza o conjunto de procedimentos e exames complementares para a avaliação e o monitoramento da capacidade funcional para execução de atividades críticas (RAC).

Guia de Mobilização Vale

ANEXO 5.4.1 - MATRIZ DE EXAMES - Atividades Críticas

Define quais exames deverão ser realizados de acordo com o mapeamento de RAC aplicável.

ANEXO 5.5 - FORMULARIO DE SAUDE RAC - Liberação para atividade crítica

Deverá ser emitido para os terceiros que em suas atividades estiver mapeado necessidade de RAC. Os exames deverão ser realizados de acordo com o RAC mapeado e o tipo de exame (Exame Inicial, Periódico/ Mudança de Risco Ocupacional e Retorno ao Trabalho). Deverá atender conforme o Anexo 4 - Avaliação da Capacidade Funcional para a Execução de Atividades Críticas (RAC) e seu Anexo 4.1 – Matriz de exames.

ANEXO 5.6 - MODELO DE ATESTADO ASSISTENCIAL

Deverá ser emitido para as modalidades aplicáveis, no qual não se apresenta Programas Ocupacionais da empresa, conforme o ANEXO 02 – FLUXO DE MOBILIZACAO POR TIPO DE VINCULO

ANEXO 5.7 - DECLARACAO DE CUMPRIMENTO LEGAL

Deverá ser emitido para as modalidades aplicáveis, conforme o ANEXO 02 – FLUXO DE MOBILIZACAO POR TIPO DE VINCULO .

Para os contratos com classificação de risco Baixo, não haverá postagem, sendo necessário apenas sinalizar no Sistema SGC.

Para os contratos com classificação de risco Médio, Alto e Muito Alto, deverá ser preenchido e postado em substituição aos Programas ocupacionais.

Guia de Mobilização Vale

Os requisitos técnicos de Saúde, Segurança e Meio Ambiente - SSMA necessários para o fornecimento de serviços para a Vale, assim como na elaboração dos programas de SSMA referente ao fornecimento e atividades a serem realizadas na Vale ou em nome da Vale, estão contidos no Guia de SSMA para Fornecedores, com acesso disponível na página da Vale na Internet – seção Sou um Fornecedor.

A Vale possui os Requisitos de Atividades Críticas – RAC, que visa estabelecer requisitos mínimos para a execução das atividades críticas com o propósito de preservar a vida das pessoas. Os requisitos de atividades críticas na Vale, descritos no PNR 0000069, se aplicam tanto aos empregados próprios da Vale quanto aos empregados terceiros de empresas prestadoras de serviço.

Empregados que executam atividades que requerem capacitações específicas por exigência legal e que também tenham treinamentos de RACs associadas a elas, devem efetuar ambos os treinamentos: RAC's e legislação local. Ou seja, a realização do treinamento de RAC não exclui a exigência do treinamento previsto na legislação aplicável à atividade.

O material que deverá ser utilizado pelos instrutores terceiros para RAC (multiplicadores) está disponível na página da Vale na Internet – seção Sou um Fornecedor.

Disponível em: www.vale.com.

4.2 Mobilização/Desmobilização de equipamentos e veículos

Todo início de contrato ou mobilização de novo veículo e/ou equipamento, já devem atender os requisitos exigidos pelas RACs e legislação de trânsito.

A mobilização de veículos e equipamentos rodoviários, é um processo compartilhado entre a contratada, segurança do trabalho local, gestor/fiscal do contrato. A contratada deverá verificar com o Gestor do contrato o procedimento da localidade de atuação para sua devida mobilização e desmobilização.

Os requisitos, fluxos e critérios para mobilização de equipamentos e instalações devem ser definidos de acordo com os procedimentos corporativos e legislação local.

4.3. Execução do contrato

Durante toda a execução do contrato o fornecedor deverá cumprir as normas internas da Vale e legislações aplicáveis às dimensões: Técnicas, Saúde e Segurança, Meio Ambiente, Tributário-Previdenciárias e Trabalhista, assim como todos os requisitos contidos no Guia de SSMA para Fornecedores da Vale.

A empresa deverá manter os ASOs e os treinamentos legais válidos, bem como seus programas legais atualizados e execução dos cronogramas durante a vigência do contrato, conforme estabelecido nas Normas Regulamentadoras.

As atualizações devem ser postadas no sistema SGC e, nestes casos, o fornecedor é o responsável por gerir as informações e postar no SGC sem haver a necessidade de nova reunião inicial junto ao responsável pela mobilização Vale.

Nota: Treinamentos de gestão, pós liberação de crachá do colaborador, serão definidos pela área/localidade de acordo com as especificidades, ficando à cargo do gestor de contrato essa condução.

4.4. Desmobilização e/ou desligamento de terceiro

Ao fim do contrato ou em caso de desligamento de um empregado, a Contratada, obrigatoriamente, deve solicitar a desmobilização/inativação por meio do sistema de Mobilização .

Para situações especiais como o processo de falência ou encerramento de atividades da empresa empregadora anterior, deverá ser apresentado o ASO demissional ou uma Declaração informando que o terceiro deverá ser desmobilizado do Contrato, podendo ser emitida pelo Gestor do contrato ou pelo Preposto da Contratada.

A devolução do crachá Vale é obrigatória, devendo ser entregue para o setor de identificação da localidade de prestação de serviço, solicitando um comprovante de devolução que deverá ser postado no Sistema de Mobilização SGC no ato da desmobilização do colaborador.

Nota: Para situações pontuais como abandono de emprego, falência da empresa, reclusão, óbito, afastamento pelo INSS, outros, consultar orientações gerais no ANEXO 03 – LISTA DE DOCUMENTOS PARA MOBILIZAÇÃO.

5. Sistema de Mobilização

O SGC (Sistema de Gestão de Contratos) é o sistema padrão utilizado na Vale (Brasil) para a gestão da mobilização de contratadas e prestadores de serviços.

O principal objetivo do sistema é centralizar o processo de aprovação de documentos da mobilização e desmobilização em toda Vale (Brasil), a fim de assegurar a uniformidade dos dados cadastrais de prestadores de serviço, gerenciar as mobilizações e garantir a integração com os demais sistemas da Vale que precisam consumir estas informações.

O Sistema SGC deverá ser a fonte única de consulta e disponibilização da documentação vigente para o contrato e terceiros mobilizados. Documentação em campo/no local de trabalho deverá ser a mesma vigente e aprovada em sistema.

Guia de Mobilização Vale

Para os fornecedores /contratos elegíveis a automobilização, o sistema está parametrizado para envio de informes ao fornecedor e aos gestores de contrato. As regras sistêmicas estabelecidas são:

- **Solicitação de Mobilização de contrato:**

Limite de 03 revisões e 15 dias na caixa de entrada do fornecedor, bloqueia a criação de novas solicitações e 30 dias na caixa do fornecedor, gera o bloqueio de todos os colaboradores.

- **Solicitação de Mobilização de Colaborador(es):**

Limite de 02 revisões e 5 dias na caixa de entrada do fornecedor, bloqueia o colaborador revisado.

Para casos de revisão crítica, o colaborador terá o bloqueio imediato.

Documentos enviados incorretos ou incompletos: O avaliador irá descrever o erro e o fornecedor terá prazo de adequação conforme tipo de documento citado acima.

Ausência de documentos: O avaliador irá selecionar o campo Revisão Crítica e descrever o erro. O crachá do colaborador será imediatamente bloqueado e a liberação se dará apenas após a conferência da documentação.

6. Anexos

- ANEXO 5.1 - MATRIZ RACI – Mobilização
- ANEXO 5.2 - FLUXO DE MOBILIZAÇÃO POR TIPO DE VINCULO
- ANEXO 5.3 - LISTA DE DOCUMENTOS PARA MOBILIZACAO – Fornecedor
- ANEXO 5.4 - AVALIAÇÃO FUNCIONAL - Execução de Atividades Críticas
- ANEXO 5.4.1 - MATRIZ DE EXAMES - Atividades Críticas
- ANEXO 5.5 - FORMULARIO DE SAÚDE RAC - Liberação para atividade crítica
- ANEXO 5.6 - MODELO DE ATESTADO ASSISTENCIAL
- ANEXO 5.7 - DECLARAÇÃO DE CUMPRIMENTO LEGAL